

DECIDIDAMENTE

Verbosidade não cria autoridade moral, composta pelo esforço no trabalho.

Adôrno não forma beleza íntima, própria do burilamento da individualidade.

A fórmula exterior não comanda a eficácia da prece, dependente da intenção de quem ora.

A polêmica não dilata o poder da fé, derivado das experiências de cada qual.

A escola não administra a verdadeira vocação, síntese do aprendizado milenar do espírito.

A biblioteca não dá o conhecimento de nós mesmos, a nascer-nos do íntimo.

A moeda não compra a simpatia real, alicerçada nas forças profundas da personalidade.

O mercado não vende o conforto da alma, alimentado pela consciência.



O conceito de relatividade dirige a existência, razão por que nos cabe compreender todos os seres e cousas à nossa volta, conferindo a cada um a importância merecida, conforme a função que desempenha.

Evoluir é discernir mais amplamente.

Entendamos, pois, através do estudo e da obser-

vação, o significado de cada acontecimento, o objetivo de cada instituição e o valor de cada pessoa, à luz do Evangelho Vivo, prevenindo o erro e exaltando a verdade, hoje e sempre.

ANDRÉ LUIZ